



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE
CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO

Avante

JORNAL DOS EMPREGADOS DA CAIXA | MAIO DE 2025 | CONTRAF-CUT, SINDICATOS E FEDERAÇÕES

Derruba o Teto, Caixa! 6,5%

Desde 2017, quando a Caixa impôs o limite de 6,5% da folha de pagamentos dos empregados para seus gastos com a saúde do seu quadro de pessoal, a derrubada deste teto passou a ser prioridade para todas as empregadas e empregados.

O teto congelou a participação da Caixa no custeio, o que transfere aos usuários qualquer elevação no custo do plano, ampliando a parte que os trabalhadores têm que pagar.

Na prática, impede a aplicação da proporção 70/30, comprometendo, assim, a sustentabilidade do plano, uma vez que as constantes altas da tabela de preços médicos passam a recair sobre os empregados.

Precisamos defender nosso direito ao plano de saúde!

**VAMOS
TODOS JUNTOS
PRESSIONAR
A CAIXA!**

Queremos Saúde, Caixa!

DERRUBA O TETO!

DERRUBA O TETO!

DERRUBA O TETO!

DERRUBA O TETO!

DERRUBA O TETO!



Queremos saber!

A Caixa anunciou mudanças em seu estatuto para instituir o percentual mínimo de **30% de mulheres em sua diretoria**. É um avanço no rumo de nossa reivindicação para aumentar a **equidade de gênero**. Merece ser comemorado.

Mas o banco **sequer se pronunciou** sobre a reivindicação dos empregados pela **retirada do limite dos seus gastos com a saúde** das empregadas e empregados.

NOS DIGA, CAIXA! POR QUE TE CALAS?!

Por que **ignora esta importante reivindicação** de suas empregadas e empregados?

Por que não atuou junto às instâncias competentes da mesma forma que fez pela mudança do Reg/Replan Saldado?



Pode cair já!

No dia 14 de dezembro de 2017, se antecipando até mesmo à publicação da CGPAR 23, a **Caixa inseriu em seu Estatuto Social o limite de 6,5%** da folha de pagamentos e proventos dos empregados como **teto de gastos com a saúde de seu quadro de pessoal**.

A luta dos empregados revogou a CGPAR 23, e a resolução atualmente em vigor é a CGPAR 52, publicada em abril de 2024.

A CGPAR 52 é fruto de debate com o movimento sindical e permite que o banco arque com 70% dos custos.

Mas a Caixa ainda não mudou seu estatuto.

Tá esperando o quê?

Derruba o teto já, Caixa!

